



Missionary Sisters
of the Sacred Heart of Jesus

Até aos Confins da Terra

Prot. S.G. – L. 061/2021

7 de julho de 2021

Queridas Irmãs e Parceiras/os em Missão,

No dia 7 de julho celebramos o 75^o Aniversário da Canonização de Madre Cabrini. Santa, apaixonada por Cristo, empresária, empreendedora, defensora dos vulneráveis, audaciosa, serve, educadora, trabalhadora, mãe. St. Francisca Xavier Cabrini viveu profeticamente, uma mulher além de seu tempo, humana e humanizadora e ainda hoje, é um farol de esperança e vida. Ela deu tudo de si para levar o amor de Cristo até os confins da terra. Encorajo cada uma/um de nós, individual e coletivamente, ao celebrar este aniversário marcante, a refletir sobre os últimos anos de nossa afiliação pessoal com as MSC. Como irmãs e leigas/os em parceria, vocês têm sido luz e sal, dando continuidade ao Seu legado? Quando você ouviu seu chamado vocacional? O que a atraiu a ser Irmã ou a se candidatar ao cargo em parceria com as MSC? Madre Cabrini realmente continua inspirando-a/o hoje?

Agora, mais do que nunca, o mundo precisa de corajosos portadores do amor de Deus para enfrentar de forma audaciosa e inteligente as injustiças, os males e os desafios de nosso tempo. Este último trimestre não é uma exceção. A pandemia continua se alastrando em várias partes do globo. Celebramos com gratidão pela grande maioria de nossas Irmãs terem sido vacinadas, assim como outras/os em nosso Mundo Cabriniano. Embora em nível mundial alguns tenham conseguido ser vacinados, como nos países de alta renda mais de 50% de sua população já tenha sido vacinada, nos países de baixa renda apenas 0,9% dos indivíduos receberam a primeira dose até 30 de junho de 2021. Pensemos nos efeitos devastadores da pandemia, especialmente nos países onde atuamos, como Brasil e Argentina. A agitação política continua na Nicarágua, Etiópia e agora em Eswatini. Os efeitos do aquecimento global e da mudança climática estão devastando nossa Casa Comum, como pode ser percebido pela onda de calor mortal experimentada na América do Norte. 2020 foi o ano mais quente registrado na história. Essas realidades têm inevitavelmente o maior impacto sobre as mais vulneráveis de nossas sociedades.

Obrigada àqueles que continuam fielmente a prestar serviços, apesar de todas as dificuldades enfrentadas. Sua presença e ações são evidências de que o amor está vivo e ativo. Quer seja por meio de nossas missões mantidas quer seja por nossas ações emergenciais, nosso cuidado pastoral ou pelas comunidades de nossas irmãs, saibam que ao agirmos localmente, devemos continuar a pensar globalmente. Todas as nossas ações e vozes juntas ajudam a defender e moldar nossa resposta às maiores crises de nossos tempos.

Olhando para os próximos 75 anos e o legado que deixaremos para as gerações futuras, o Conselho Ampliado está revendo ativamente nossas missões mantidas de acordo com os



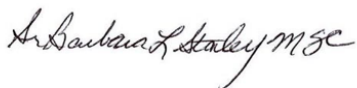
Mandatos do último Capítulo, em um processo de recomendações para cada uma. Continuemos a pedir à Madre Cabrini que interceda por nós, no nosso discernimento diário em tudo o que nos for pedido. Rezem e ajam para que possamos atender com eficácia às necessidades mais urgentes de nosso tempo. Embora muita coisa tenha mudado no mundo nos últimos 75 anos, o que defendemos não é um objeto ou uma organização, mas a missão de espalhar o amor de Deus até os confins de toda a terra.

Aproveito também para agradecer a todas/os que contribuíram com a homenagem do Dia das Mães para as Irmãs, ficamos verdadeiramente maravilhadas com sua gentileza e somos gratas por nos acompanhar. Como MSC, continuamos a lamentar a perda de muitas de nossas Irmãs nos últimos meses, cada uma é preciosa e todas construíram uma parte de nossa história. Elas são exemplos, tendo dedicado suas vidas à concretização do carisma como uma tapeçaria de ouro nesta terra.

Encarnando Filipenses 4.13, Madre Cabrini continuamente nos mostra que, ao darmos nossas vidas, nós 'tudo podemos em Cristo que nos fortalece'. Em suas palavras: "Deus faz tudo, sou apenas uma espectadora da obra de Deus." Carta 779, Volume 2, escrita ao Mons. Rota, Codogno, em 5.11.1896. Continuemos nos apoiando mutuamente bem como o trabalho de nossas missões em oração enquanto navegamos por esses tempos desafiadores.

No Coração de Cristo,

Ir. Barbara Staley, Superiora Geral, MSC



Reflexão do Conselho Geral

Comemoração do Aniversário da Canonização de Santa Francisca Xavier Cabrini

Ir. Bernadette Anello, MSC

O Papa Francisco sempre nos lembra de que somos todos pobres e frágeis. Maria Francesca Cabrini sabia muito bem, pois experimentou isso em sua própria vida e, portanto, dependia totalmente da força de Deus. Inspirada nas palavras de São Paulo assumiu o lema: "Tudo posso naquele que me fortalece."

No ano passado, em meio a uma profunda crise, a Cidade de Nova York homenageou nossa Fundadora em dois lugares específicos, Manhattan e Brooklyn, por sua presença e trabalho incansável em prol dos imigrantes e necessitados. Logo após sua canonização em 1946, a Igreja conferiu-lhe o Título de Padroeira dos Imigrantes e, no alvorecer do novo milênio, recebeu um novo título: Missionária da Nova Evangelização. Ela era a Apóstola do Amor. Esta pequena mulher estava decidida a não perder tempo para espalhar o amor de Jesus onde quer que fosse. O mundo era pequeno demais para ela, e hoje nós, Irmãs Missionárias,



Missionárias/os Leigas/os Cabrinianas/os, Parceiras/os na Missão, e todos os nossos colaboradores e colegas de trabalho continuamos seu legado na África, América do Norte, América Central, América do Sul, Ásia, Austrália e Europa. Nem mesmo uma pandemia tão alarmante foi capaz de parar esta força do Amor; diante de necessidades tão grandes.

Em todo o mundo, continuamos vendo pessoas se deslocando em busca de um de espaço para morar, fugindo da violência, da guerra e da corrupção, em busca de um porto seguro para seus entes queridos. O caos de um vírus que se espalhou pelos confins de quase todos os países resultou em vidas perdidas, doenças, separação, desemprego, instabilidade econômica e preocupações com o futuro. Diante de tudo isso, contamos com a graça de nosso Deus para fazer a nossa parte nas várias missões ao redor do mundo, assim como fez Madre Cabrini. Juntas/os, podemos e fazemos a diferença sendo portadoras/es do amor de Jesus.

Comissão Internacional de Saúde respondendo com compaixão às necessidades emergentes

A frase "você não sabe o que tem até que o dia em que perde" está tocando em minha mente enquanto escrevo este artigo. Recentemente, deixei o Cabrini Health na Austrália, onde trabalhei por mais de 30 anos e agora estou em um ambiente de saúde secular. Meu novo local de trabalho funciona como parte do mesmo sistema de saúde, é credenciado sob os mesmos padrões de qualidade e tem muitos profissionais de saúde apaixonados, dedicados e atenciosos com os quais gosto de trabalhar. No entanto, sinto intensamente a ausência da compreensão compartilhada da Doutrina Social Católica, animada pela herança e espiritualidade cabriniana que motivou e deu sentido ao meu trabalho no Cabrini. Em suma, sinto falta do coração e da alma.

Esta experiência e o aproximar-se do 75º aniversário da Canonização de nossa Fundadora colocaram em foco a Identidade Católica e Cabriniana da Comissão Internacional de Saúde e dos ministérios da saúde que apoiamos.

Nos últimos 15 anos tive a sorte de participar de muitas reuniões com representantes leigos de todo o mundo Cabrini. No meu primeiro encontro, refletimos sobre a vida de Madre Cabrini e sobre as Irmãs que influenciaram nossa formação para extrair características que ressoaram em nós. Fiquei surpresa que, apesar de sermos de oito países distintos e não compartilhar uma língua, cultura ou profissão, tínhamos em comum a nossa experiência cabriniana.

Uma imagem que a nossa captou foi a de Madre Cabrini com um jornal numa das mãos e a Bíblia na outra. Sentimos que a capacidade de ler o sinal dos tempos e responder com compaixão às necessidades emergentes é a marca registrada de uma congregação missionária.

Essa característica é amplamente divulgada na Comissão Internacional de Saúde, que foi estabelecida apenas há três anos por Ir. Barbara Staley como um corpo consultivo para



apoiar os ministérios da saúde. Isso reflete também nos ministérios da saúde que apoiamos, todos constituídos após a morte de Madre Cabrini. Isso também se reflete nos serviços que prestamos, que mudaram - e ainda estão mudando - em resposta às mudanças nas necessidades da comunidade.

Por exemplo, na década de 80, as Irmãs pensaram em se retirar de Eswatini (Suazilândia). Depois, decidiram permanecer, concentrando seus esforços na Missão de São Filipe, onde proporcionaram cuidados primários, maternidade e ajuda material. Em 2001, as Irmãs passaram esses serviços à uma Congregação Suazi local para que pudessem responder à emergente epidemia de HIV-Aids que estava devastando o país. Elas estabeleceram programas comunitários de educação, teste e aconselhamento, iniciaram tratamento, monitoramento e acompanhamento, apoiaram pessoas que morriam na comunidade e cuidaram de crianças órfãs.

Em 2020, Eswatini se tornou o primeiro país da África a atingir a meta de HIV das Nações Unidas e, apesar de ter a maior prevalência de HIV do mundo, a meta foi alcançada 10 anos antes da meta de 2030.¹ No entanto, cinco anos antes de a meta ser atingida, o Cabrini Ministries de Suazilândia já havia reconhecido que a crise estava diminuindo e, determinando que novamente tinha capacidade para atender às necessidades mais amplas da comunidade e começou a restabelecer uma Clínica de atendimento primário. Hoje, ser um provedor de cuidados primários permitiu ao Cabrini Ministries liderar a resposta da comunidade local à pandemia COVID-19.

Sei que essas mudanças não aconteceram sem muitas horas de oração e discernimento. Como Ir. Maria Barbagallo nos recorda: “A fé foi a marca distintiva da vida de Madre Cabrini. A fé infundiu em seu coração e mente uma tremenda capacidade de tomada de decisão.”² Observamos essa mesma fé inabalável nas Irmãs que hoje dirigem o Instituto e os ministérios da saúde.

Nós, colaboradores leigos, temos a certeza de que a nossa missão é ser o rosto e as mãos de Jesus, para curar os enfermos e assim cumprir nossa parte na cura do mundo. Rezemos para que sejamos bons gestores, liderando organizações de coração e alma.

Cath Garner

Presidente, da Comissão Internacional de Saúde

A Comissão Internacional de Saúde (IHC) é uma colaboração de profissionais de saúde e as MSCs que fornecem orientação para fortalecer os ministérios da saúde patrocinados pelas MSC.

[Visite a secção da Comissão Internacional de Saúde no website: Mundo Cabrini](#)

¹ OMS África Como o país com a maior prevalência de HIV no mundo se transformou, e em tempo recorde consultado <https://www.afro.who.int/news/how-worlds-highest-hiv-prevalence-country-turned-around-and-record-time> on 19/06/21

² Maria Barbagallo MSC Maria Barbagallo, MSC Madre Cabrini e Sua Constante Fé no Sagrado Coração em <https://www.ewtn.com/catholicism/library/mother-cabrini-and-her-abiding-faith-in-the-sacred-heart-5459>



Nossos bens temporais para levar o amor de Cristo

Nesta edição de 'Até o Confins do Mundo', a Missão das Finanças do Instituto destaca dois exemplos de uso de nossos bens temporais para levar o amor de Cristo a comunidades vulneráveis.

O primeiro exemplo é uma pequena doação em dinheiro para a SEFRAS para ajudar no combate à fome no Brasil. Conhecemos a SEFRAS por meio de nossas Irmãs brasileiras. Em resposta ao agravamento da crise de fome provocada pelas crises de saúde e econômicas no Brasil, nossas Irmãs e colaboradores leigos da Associação Madre Cabrini se uniram à SEFRAS para ajudar a alimentar milhares de pessoas.

O segundo é um investimento de impacto, o que significa que esperamos o reembolso de nosso capital investido mais juros. Nosso investimento no Fundo One Acre provê recursos para pequenos agricultores em áreas remotas da África Subsaariana, onde a produtividade das safras e o acesso ao financiamento ficam atrás dos do resto do mundo. Melhorias marcantes nas vidas dos agricultores ajudam as comunidades vizinhas a prosperar; as/os agricultoras/es investem em educação, iniciam negócios e ajudam os vizinhos necessitados. Edina Mkolomi, da Tanzânia, é uma dessas agricultoras.

Antes de ingressar no Fundo One Acre, Edna costumava colher cerca de cinco sacos de milho por temporada, muitas vezes lutando para alimentar seus quatro filhos. Sine se inscreveu no One Acre Fund, ela agora colhe 20 sacas e pode pagar as anuidades escolares depois de vender o milho excedente. Apesar da pandemia, Edna tem a garantia de obter insumos agrícolas a crédito para a próxima temporada. “Não há mais fome em minha casa desde que entrei para o Fundo One Acre”.

*Greg Lane e Kayoko Lyons
em nome do Setor Financeiro*

[Visite a secção do nosso site dedicada ao Social Impact Investing: Cabrini World](#)

Levantando nossa voz em favor dos mais fracos

Nos últimos meses, nossa equipe de comunicação teve a oportunidade de passar alguns dias com as Irmãs da comunidade de Codogno. Uma grande bênção.

Chegamos a uma comunidade onde as feridas pela perda de várias Irmãs para Covid-19 ainda estavam vivas. Mas, ao mesmo tempo, pudemos experimentar como o carisma de Madre Cabrini e o seu amor pelo Coração de Jesus estão vivos e atuantes: no amor das Irmãs pela Eucaristia, na alegria de compartilhar até no cansaço e na doença, na inteligência de amor com que cumprem a missão com os deveres diários e com o cuidado extremo de todos.



“Obrigada pela forma com que partilham a missão conosco” são palavras que nos foram dirigidas e com as quais retomamos as nossas tarefas quotidianas. Sentimos este agradecimento dirigido a todas/os nós, colaboradas/ores leigas/os e participantes do carisma. Uma pergunta continua a nos acompanhar durante estas semanas e a compartilhamos com vocês que estão lendo: ***o que significa para mim, colaboradora leiga que partilha o carisma, viver a missão com as Irmãs?***

Para estarmos próximos umas das outras, para nos aproximarmos daqueles que estão mais 'distantes' não só geograficamente.

É com isso em mente que nos últimos meses renovamos nosso site, e com este informativo, inauguramos também um novo visual para o nosso boletim trimestral.

Gostaríamos muito de que a comunicação dentro do Instituto fosse cada vez mais um instrumento de partilha e de unidade de voz entre nós. Uma voz que, quando compartilhada, eleva-se e cujos ecos ressoam mais longe. Continuaremos a nos questionar sobre temas importantes para as quais o mundo internacional está chamando nossa atenção através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (saúde, fome zero, acesso justo a vacinas, sustentabilidade ambiental), e diante dos quais nossa fé não nos permite permanecer inertes.

Continuaremos a falar sobre a contribuição que nosso mundo cabriniano já está dando todos os dias para a realização de muitos desses objetivos (por exemplo, com migrantes e refugiados, investimento de impacto, saúde, educação, apoio aos vulneráveis).

É com o mesmo objetivo que nos últimos meses pedimos a todas/os as/os colaboradoras/res leigas/os do mundo cabriniano que se aproximassem e agradecessem a todas as Irmãs (Assista ao vídeo e leia o artigo no [AQUI](#)). E elas ficaram em êxtase por receber tanta gratidão de todas/os, colaboradoras/res. Nunca cessamos de agradecer pelo grande testemunho e riqueza que vocês deram, contribuindo para nossos esforços de comunicação global.

Paulo Molinari escreveu sobre a relação de Madre Cabrini e das Irmãs com os migrantes: *“desde o primeiro encontro com aqueles 'anjos' que falavam a sua língua e os compreendiam, [os migrantes] consideravam as casas das Irmãs [...] como um centro para suas vidas, como a família na qual encontraram aquele calor e carinho de que foram privados.”*

Em meio ao sofrimento que vivemos no mundo inteiro, agradecemos por nos sentirmos parte de uma mesma voz, que nos une e se eleva a favor dos mais fracos e é continuamente alimentada pelo Coração de Jesus que repara cada um de nossos corações.

*Tatiana Paradiso, Giulia Angelucci e Nicole Rose Nieman
em nome da Equipe de Comunicação*



DA ESSÊNCIA DO AMOR

Seguindo as Pegadas de Madre Cabrini, Servindo os Esquecidos na América Central

No dia 28 de abril, tive a oportunidade de visitar a Comunidade "La Esperanza" no Município de Waspam, às margens do Rio Coco, na Região Autônoma do Atlântico Norte (RANN), na fronteira entre a Nicarágua e Honduras.

Junto com a Conferência de Religiosos da Nicarágua (CONFER), estendemos a mão à comunidade a fim de prover ajuda econômica e alimento às pessoas afetadas pelos furacões IOTA e ETA. Saindo da Nicarágua, viajamos em veículos e pequenos barcos até chegarmos ao nosso destino, levando a nossa contribuição. Na comunidade fomos recebidas com grande alegria, aceitação e esperança. Esta é uma das comunidades mais difíceis de alcançar devido à sua localização. A situação geográfica da área, a falta de infraestruturas rodoviárias, juntamente com o fato de não estar localizada próxima a uma rota importante para qualquer atividade comercial, tornam a comunidade relativamente isolada do resto do país.

A habitação típica da região é a casa construída sobre palafitas de madeira e telhado de zinco, ou cobertas de bambu e com telhado de palha. Há poucas casas de concreto, e as que existem estão principalmente, na parte urbana de Waspam e na comunidade de San Carlos.

Ajudamos famílias a reconstruir suas casas e comprar sementes de arroz para retomar o cultivo, após a devastação dos furacões.

Encontramos o pároco da cidade e ficamos impressionadas quando ele nos disse que a nossa presença era um verdadeiro **milagre**, pois ninguém havia visitado a cidade ou enviado nenhuma ajuda neste momento de necessidade.

Soubemos que a Paróquia se chama **Nossa Senhora de Guadalupe**, assim como minha atual Província. Mas, posso dizer que o **milagre** foi principalmente para nós: pela riqueza de aprendizado durante o tempo que passamos com as pessoas. Pudemos compartilhar a grandeza da criação e, acima de tudo, nossa fé em Deus. Essas pessoas não têm nada economicamente e são felizes com o pouco que têm.

Confiamos à Santíssima Virgem de Guadalupe esta comunidade e todos os povos que hoje sofrem e são obrigados a abandonar as suas casas e o seu país por causa das guerras, fome, catástrofes naturais, ao redor do nosso mundo.

Ir. Xochilt Calero, MSC

Convidamos todos vocês a enviar suas histórias e atualizações de missões e ministérios patrocinados através da Cabrini World para communications@cabrineworld.org. A equipe de comunicação terá prazer em compartilhá-las no site e nos destaques mensais do Instituto.

*Siga-nos em www.cabrineworld.org e nas mídias sociais: **Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, LinkedIn.***



Missionary Sisters of the Sacred Heart of Jesus
Viale Cortina D'Ampezzo, 269
00135 Rome, Italy + 39 06 35505721
www.cabrineworld.org - info@cabrineworld.org

